



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL/ UFPI - ANO BASE 2017

Coordenador Setorial: Profa. Me. Zélia Maria Carvalho e Silva

Representantes Docentes:

Carla Andréa Silva (Titular); Jairo de Carvalho Guimarães (Titular); José Ribamar de Brito Souza (Suplente); Alba Patrícia Passos de Sousa (Suplente); Maria Augusta Rocha Bezerra (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos:

Maria da Conceição Rocha (Titular); Adson Almeida do Nascimento (Suplente)

Representantes Discentes:

Mayda Pacheco Murada (Titular); Gustavo Lemos de Sousa (Suplente)

TERESINA – 2018

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes(70,83%) e gestores da IES(100%) têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação- CPA.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos discentes(34,09%) não conhecem a CPA, ou a conhecem parcialmente(22,11%). Entre os técnicos-administrativos tivemos um empate: 44,44% conhecem e 44,44% conhecem parcialmente, mostrando com isso, que ainda há necessidade de uma maior divulgação da existência e função da mesma.</p> <p>A comunidade interna, em sua grande maioria, com exceção dos gestores, desconhecem ,como é o caso dos discentes e técnicos- administrativos, ou só conhecem parcialmente, no caso dos docentes, a utilização dos resultados das avaliações internas da UFPI como instrumento para o planejamento institucional(PDI),</p>	<p>Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na auto-avaliação realizada por todos os segmentos;</p> <p>Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;</p> <p>Realização de encontros de socialização dos dados reunidos na avaliação institucional com os membros da CPA , alunos e docentes no auditório, por curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos gestores conhecem o PDI . Todos os segmentos analisados: docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos reconhecem a missão da UFPI e o seu compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento, assim como a formação de recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI</p> <p>Planejamento de um evento de extensão sobre os documentos institucionais e suas aplicabilidades na IES</p>

	<p>Conhecimento parcial do PDI pela maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p>	
<p>3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os docentes(83,33%), os gestores(100%) e os alunos(89,67%), reconhecem que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Os docentes(83,33%), os discentes(86,16%) e os técnicos-administrativos(77,78%), consideram que a UFPI proporciona condições de acessibilidade para pessoas com deficiência</p> <p>A UFPI é reconhecida pela comunidade acadêmica como uma organização que contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí: docentes(85,42%), discentes(73,14%), técnicos-administrativos e gestores(100%); bem como com a divulgação do conhecimento científico: docentes(62,50%), discentes(64,67%) e técnico-administrativos(75,00%)</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>No grupo de gestores(50,00%) acreditam que a UFPI proporciona condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e outros (50,00%) só reconhecem isso parcialmente</p> <p>Número insuficiente de bolsas para os discentes da pós-graduação.</p>	<p>Estimular a ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência.</p> <p>Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular: 66,67% dos docentes; 50,41% Discentes e 50% dos gestores.</p> <p>Os segmentos que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional dos alunos: docentes: 52,08%; alunos: 54,55%.</p> <p>Em média 60, 42% dos docentes; 54,77% dos discentes; e 75% dos gestores consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o</p>	<p>Melhorar a orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório para um melhor acolhimento dos discentes.</p> <p>Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento Sugerir às coordenações e os respectivos membros do NDE dos cursos , estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando-as à formação profissional que a sociedade deseja;</p>

	<p>Projeto Político Pedagógico do Curso;</p> <p>O percentual de: 56,25% dos docentes ; 40,70% dos discentes; 75,00% dos gestores , consideram adequado o acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo professor da UFPI.</p> <p>Há receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente do estágio: docentes(35,42%) e gestores(75,00%).</p> <p>Em média 52,08% dos docentes; 50,00% de gestores afirmaram que há supervisão no local da realização dos estágios</p> <p>Os segmentos de docentes (54,17%), discentes (41,53%) e de gestores (100,00%) acreditam que há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio.</p> <p>Em média 62,50% dos docentes, 37,81% dos discentes e 100,00% dos gestores afirmaram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso</p> <p>Os representantes dos segmentos dos docentes(64,58%), gestores(75,00%) e dos discentes(37,81%) reconhecem que o TCC é orientado de forma adequada;</p> <p>O TCC é considerado relevante para a formação profissional pelos docentes(79,17%), gestores(75,00%) e para os discentes(36,16%);</p> <p>Em média 56,25% dos docentes, 75,00% dos gestores e 26,45% dos discentes acreditam que a carga horária para a orientação do TCC é suficiente;</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre com frequência segundo os docentes(50,00%),e gestores(100,00%);</p> <p>As atividades de extensão ocorreram frequentemente para 52,08% dos docentes,100,00% dos gestores;</p> <p>A maioria dos discentes(45,87%) e 43,75% dos docentes</p>	<p>Solicitar aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos apresentados na Avaliação Institucional ;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre;</p> <p>Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas;</p>
--	--	--

afirmaram que as atividades de extensão ocorreram ocasionalmente;
88,89% dos técnicos-administrativos avaliam como boas as condições da UFPI para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão relacionadas à graduação e 66, 67% para a pós-graduação;

PONTOS NEGATIVOS

O percentual **parcial** de docentes (39,58%) e de gestores(50%) que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional do aluno ainda é alta

Ainda há um percentual **parcial** razoável de docentes(25,00%), discentes(15,,50%), gestores(25,00%) que consideram que o **acompanhamento /supervisão dos estágios obrigatórios** do curso pelo profissional do campo de estágio

14, 67% dos discentes consideram **parcialmente** que o **estágio obrigatório** é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma

16, 94% dos discentes só consideram **parcialmente** que a orientação de **TCC** ocorre de maneira adequada;

17,36% dos discentes consideram só **parcialmente** que a relevância do **TCC** para sua formação;

O somatório de discentes que **não**(11,98%) e **parcialmente**(13,84%) consideram que a carga horária do TCC é suficiente foi quase igual aos que afirmaram ser suficiente;

A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre só **ocasionalmente** segundo 45,83% dos docentes(quase a mesma quantidade que respondeu frequentemente) e 51,24% da maioria dos discentes;

A realização de atividades esportivas ocorrem ocasionalmente para os docentes(52,08%), gestores(50,00%) e alunos(48,55%), assim como as atividades

	<p>artísticas: docentes(54,17%), gestores(50,00%) e49,79%); A metade do percentual de gestores que responderam a avaliação institucional afirmaram que as atividades artísticas(corais, bandas e teatro) nunca ocorreram no Campus</p>	
4.Comunicação com a sociedade	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Existe estrutura de informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da UFPI: docentes(62,50%), gestores (50,00%) discentes(60,12%) e técnicos-administrativos(88,89%);</p> <p>Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons para os docentes(52,08%), gestores(75,00%), discentes(50,41%) e técnicos-administrativos(77, 78%);</p> <p>A maioria dos representantes dos segmentos nunca utilizou a ouvidoria: docentes(79,17%),gestores(100,00%), alunos(71,49%) e técnicos-administrativos(100,00%).</p> <p>De acordo com os representantes dos segmentos questionados, a UFPI apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense : docentes(93,75%), gestores(100,00%), discentes(90,29%) e técnicos-administrativos(100,00%);</p> <p>Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnicos-administrativos(100,00%), docentes (72, 92%)e gestores (100,00%), nos diversos setores da UFPI;</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O percentual de discentes(71,49%) da UFPI que nunca utilizou a ouvidoria ainda é muito grande.</p>	<p style="text-align: center;">Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI</p> <p style="text-align: center;">Convidar a representante da Ouvidoria da UFPI/ Teresina para um encontro no Campus do CAFS/ UFPI para apresentação dos serviços prestados pelo setor, assim como oportunizar um diálogo cidadão com a comunidade acadêmica</p>
9.Políticas de atendimento aos discentes	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Docentes(58,33%), gestores(75,00%) e técnicos(100,00%), consideram a a existência do apoio</p>	<p style="text-align: center;">Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes</p> <p>As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas</p>

	<p>acadêmico ao aluno. Os discentes também relatam essa existência (57,44%) Apoio da UFPI à divulgação da produção acadêmica dos alunos: docentes(47, 92%)</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Percentual alto de discentes(37,60%) que ainda consideram parcialmente o apoio ao seu desenvolvimento acadêmico e os mecanismos de divulgação de suas produções acadêmicas(23,40%). Os docentes também apresentaram um percentual parcial que merece atenção(31,25%).</p> <p>As políticas de acesso e permanência estudantil são ditas como existentes para os docentes(50,00%), gestores(100,00%), discentes(54,55%) e técnicos-administrativos(77,78%)</p>	<p>principalmente entre os discentes. Visto que a UFPI possui diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso. A divulgação ajuda na fixação e evasão de discentes dos diversos cursos da IES.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
DIMENSÃO		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>O apoio à capacitação dos docentes é visto de forma positiva(muito satisfeito) quando levado em consideração a opinião dos docentes(22,92%) e 25,00% dos gestores</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O segmento dos docentes ficou bastante dividido em relação ao grau de satisfação ao programa de formação continuada: muito satisfeito(22,92%), satisfeito(20,83%), parcialmente satisfeito(16, 67%) e insatisfeito(18,75%)</p> <p>25,00% dos gestores consideram o grau de satisfação à formação continuada realizada pela UFPI, de forma parcial</p> <p>O segmento dos técnicos-administrativos consideram o grau de satisfação à formação continuada realizada pela UFPI: parcialmente satisfeito(33,33%) e insatisfeito(44,44%)</p>	<p>Apoio as iniciativas de capacitação e educação continuada de docentes e técnicos-administrativos do CAFS/UFPI.</p>

6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Todos os representantes dos segmentos percebem a forma de organização e gestão da UFPI boa; docentes(62,50%), gestores(75,00%), discentes(53,72%) e técnicos-administrativos(77,78%)</p> <p>Em média 54,17% dos docentes e 100,00% dos gestores participam de nenhum conselho ou colegiado na UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>77,78% dos técnicos-administrativos e 90,08% dos discentes não participam de conselho ou colegiado na UFPI</p>	Garantir o acesso aos representantes discentes nas atividades promovidas às atividades propostas pela CPA do CAFS
10.Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>50,00% dos gestores, 38,43% dos discentes e 66,67% dos técnicos-administrativos avaliaram que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, atendendo às necessidades atuais da IES.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>37,50% de docentes avaliaram que é parcial a aplicação de recursos públicos que são aplicados de forma equitativa e que atendem as necessidades da UFPI</p> <p>A transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI deixa a desejar, precisando melhorar na visão dos docentes, gestores, discentes e técnico-administrativo</p>	A forma de distribuição dos recursos deverá passar um processo de avaliação e ser construída uma estratégia de distribuição do mesmo de forma mais equitativa. Respeitando-se as diferenças e as peculiaridades que são inerentes a cada setor da UFPI. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
7.Infraestrutura Física	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula, a biblioteca central, as bibliotecas setoriais, os laboratórios, o auditório e o restaurante universitário foram avaliados com uma boa estrutura:</p>	Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação a internet

docentes(58,33%), discentes(36,98%), e técnicos-administrativos(66,67%) com uma boa estrutura física.

As áreas de conveniência e lazer, os banheiros, os bebedouros e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI foram avaliados como bons pelos docentes.

PONTOS NEGATIVOS

O sistema de rede sem fio(Wi Fi) para acesso à internet é considerado por todos os representantes dos segmentos como regular